

## **ATA 24/09 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE.**

2Tendo por local o auditório da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, situado na  
3Avenida João Pessoa, 325, manifesta-se a Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde,  
4senhora MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, dizendo que, no uso das atribuições que  
5me são concedidas pelas Leis 8080/90, de setembro de 1990, 8142/90, de dezembro de 1990,  
6pelo Decreto Lei 277/92, de maio de 1992 e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado  
7em junho de 2008, declaro aberta a sessão plenária de 5 de novembro de 2009, que tem com  
8proposta de pauta: 1)Abertura, 2)Apreciação e Votação das Atas 21/09 e 22/09, 3)Faltas  
9Justificadas, 4)Pareceres da SETEC 047/09, 048/09, 049/09, 050/09, 5)Informes, 6)Apreciação  
10de Proposta de Minuta de Resolução, 7)PAUTA PRINCIPAL: A)Saúde Bucal, 2)Seminário de  
11Avaliação e Planejamento do Conselho Municipal de Saúde, c)Plano de Aplicação dos Recursos  
12da Municipalização Solidária. Estavam presentes os seguintes conselheiros titulares: 1)NEI  
13CARVALHO, 2)JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS, 3)REJANE HAIDRICH, 4)FLÁVIO  
14BECCO, 5)ANTONIO LOSADA, 6)JOÃO FELIZBERTO VARGAS MELLO, 7)JOÃO  
15BATISTA FERREIRA, 8)MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, 9)IONE  
16TEREZINHA NICHELE, 10)PAULO GOULART DOS SANTOS, 11)LUCIA  
17BABLESCKI SILVEIRA, 12)ELIANE MIRANDA PAIM, 13)CECILIA NUNES  
18PEDROSO, 14)MARIA IVONE DILL, 15)MARIA ENCARNACION MORALES  
19ORTEGA, 16)OLIR ANTONIO CITOLIN, 17)ELEN MARIA BORBA, 18)ANA MARIA  
20DE ARAUJO CIRNE, 19)HEVERSON LUIS VILAR DA CUNHA, 20)DEJANIRA  
21CORREA DA CONCEIÇÃO, 21)JOSÉ CARLOS SILVEIRA VIEIRA, 22)SILVIA  
22DUARTE, 23)ROSANGELA BEATRIZ NASCIMENTO DE LIMA, 24)LAUDENIR  
23MACHADO DE FIGUEIREDO, 25)TANIA LEDI DA LUZ RUCHISQUE, 26)DAIANE  
24LEITE PASTORIZA, 27)SALETE CAMERINI, 28)SANDRA MELLO PERIN,  
2529)MASURQUETE DE AZEVEDO COIMBRA, 30)VERA TEREZINHA RAMOS  
26LEONARDI, 31)ANA CLAUDIA PEREIRA DE PAULA, 32)ISIS AZEVEDO DA  
27SILVEIRA, 33)PAULA GUNTZEL, 34)MARIA REJANE SEIBEL, 35)SONIA  
28CLEONICE BONIFÁCIO, 36)JOÃO ROBERTO MENEZES, 37)SHIRLEI  
29MANTEUFEL, 38)BRIZABEL ROCHA MULLER, 39)MARCIA REGINA BORGES  
30NUNES. Os conselheiro suplentes presentes eram 1)GABRIEL ANTONIO VIGNE,  
312)MARIA HISAMI TORI, 3)MIRIAM FRANÇA, 4)GLAUCIO RODRIGUES.  
32Justificaram suas faltas, Jairo Tessari, Carlos Pinheiro, Abdon Medeiros, Adriane da Silva,  
33Roger dos Santos Rosa, Oscar Paniz. A Coordenadora MARIA LETICIA encaminha a  
34apreciação das atas 21/09 e 22/09, solicitando aos conselheiros se há alguma alteração a ser  
35proposta. Em nada havendo as mesmas são encaminhadas à votação sendo aprovadas por 14  
36votos favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção. Inicia-se a apresentação dos Pareceres. A  
37senhora HELOISA ALENCAR apresenta o **PARECER 047/09 – IRMANDADE SANTA**  
38**CASA DE MISERICORDIA DE PORTO ALEGRE. Plano de Aplicação de Recursos do**  
39**Governo do Estado. 18º Etapa do Programa A Nota Solidária. Valor de R\$ 3.595,00.**  
40**Recursos do Governo do Estado do RS.** A Coordenadora MARIA LETICIA consulta os  
41conselheiros se há algum esclarecimento a ser feito. Em nada havendo o Parecer é encaminhado  
42à votação, sendo aprovado por 20 votos favoráveis, nenhum contrário, e 5 abstenções. A seguir  
43é apresentado o **parecer 048/09 – HOSPITAL PARQUE BELEM – Plano de Aplicação 20ª**  
44**Etapa do Programa A Nota é Minha. Valor de R\$ 45.050,00. Recursos do Governo do**  
45**Estado do RS.** A Coordenadora solicita ao plenário se há algum esclarecimento a ser feito. Em  
46nada havendo o Parecer é encaminhado à votação a aprovado por 20 votos favoráveis, nenhum  
47contrário e 1 abstenção. Prosseguindo é apresentado o **PARECER 049/09 – HOSPITAL DE**  
48**PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE – Reaplicação do Plano de Aplicação com**  
49**Recursos do contrato 282/2000. Saúde Solidária.** Em nada havendo a ser esclarecido a  
50Coordenadora MARIA LETICIA encaminha-o a votação, sendo aprovado por 21 votos  
51favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção. Na seqüência é apresentado o **PARECER 050/09 –**  
52**PACTO – Programa de Auxilio Comunitário ao Toxicômano – Prestação de Contas do**  
53**Plano de Aplicação da 19ª Etapa do Programa A Nota Solidária. Valor de R\$ 8.753,90.**

**54Recursos do Governo do Estado do RS.** Em nada havendo a ser esclarecido, o mesmo é  
55encaminhado à votação, sendo aprovado por 18 votos favoráveis, nenhum contrário e 2  
56abstenções. Dando andamento a Plenária a Coordenadora MARIA LETICIA DE OLIVEIRA  
57GARCIA lê ofício do SINDICÂMARA (Sindicato dos Servidores da Câmara Municipal de  
58Vereadores de Porto Alegre), que conforme Decreto Lei 277/92, compõe o colegiado deste  
59Conselho, através do qual apresenta os seus novos representantes, PEDRO LUIZ DA SILVA  
60VARGAS, como titular e JORGE LUIZ LOSS, como suplente. Manifesta-se o Senhor PEDRO  
61VARGAS, dizendo que no momento o SINDICÂMARA, está comemorando 20 anos de  
62existência, sendo o Sindicato de Câmara de Vereadores mais velho no país. Neste ano está  
63junto com outros Sindicatos de São Paulo, Minas Gerais, Campinas, Nordeste e outros mais,  
64fundando a Federação dos Servidores das Câmara de Vereadores Nacional. No próximo dia 3 de  
65dezembro estaremos em Campinas para referendar, em Assembléia Geral, a criação desta  
66entidade. É com muita honra que estamos comparecendo neste Conselho. Entendemos da  
67importância deste Conselho. Entendemos da importância que o legislador deu, quando  
68concedeu aos servidores, tanto do SIMPA quanto do SINDICÂMARA, estes espaço. Nós  
69deveremos fazer esta ocupação com bastante clareza, transparência. Registramos aqui também  
70que nossas manifestações não terão cunho pessoal. Quando feitas, serão embasadas em posições  
71tomadas pela Diretoria, pelos servidores da Câmara, pelos Sindicalizados. Agradeço a senhora  
72Coordenadora, pela oportunidade. Prosseguindo, dá seu informe a Conselheira ELEN BORBA,  
73comunicando, que entre outras tarefas que exerce neste Conselho, é Coordenadora do Comitê de  
74Ética e Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde, representando o Conselho Municipal de  
75Saúde, que é vinculado ao CONEPE (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa). Este ano a  
76CONEP promoveu a renovação de 50% de seus membros. À Secretaria Municipal de Saúde de  
77Porto Alegre coube indicar dois membros, um usuário e outro do segmento de trabalhadores.  
78Então a MARIA MERCEDES BENDATI, representando os trabalhadores, será a nossa  
79representante no CONEP, já sendo publicado o seu nome no Diário Oficial da União. Retoma a  
80palavra a Coordenadora MARIA LETICIA, explicando aos conselheiros que havíamos  
81encaminhado a nossa pauta principal como sendo a Saúde Bucal. Como houve problemas de  
82operacionalização desta Política, para a sua apresentação hoje, infelizmente não poderemos  
83discutir este assunto. Passo a palavra para a senhora BRIZABEL ROCHA, para que se  
84manifeste. Diz então a senhora BRIZABEL que a Política de Saúde Bucal está vinculada à área  
85de Planejamento. Todos sabem das diversas mudanças havidas na área de Planejamento,  
86Recursos Humanos, Coordenação de Rede. Foi feito um levantamento e está sendo preparada  
87uma proposta de concurso para esta área, contemplando 19 cargos em aberto, para cirurgião  
88dentista. 16 cargos para Técnico Auxiliar em Consultório e 4 para Técnico em Higiene e Saúde  
89Bucal. Então, tanto o Coordenador de Planejamento quanto o Coordenador de Recursos  
90Humanos querem trazer a proposta porque é uma das nossas maiores deficiências nesta  
91Secretaria. Quer-se apresentar uma proposta inteira. Como houve o feriado na sexta e na  
92segunda, não foi possível preparar o material pois queremos inclusive que passe pelo Gabinete  
93do Prefeito para aprovação. Por este motivo, solicitamos, na terça feira, o cancelamento ou  
94adiamento da pauta. Infelizmente já havia sido enviada pouco tempo antes aos conselheiros.  
95Retorna com a palavra a Coordenadora MARIA LETICIA, lembrando a todos que amanhã, 06  
96de novembro, estará acontecendo no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, a Caravana Em  
97Defesa do SUS, que é um movimento que está sendo chamado principalmente pelo Conselho  
98Nacional de Saúde e todas as Entidades que fazem a defesa do Sistema Único de Saúde. Um dos  
99propósitos deste movimento é transformar o SUS em Patrimônio Social, Cultural, Imaterial da  
100Humanidade. Acontecerá no Auditório Dante Barone, entre 9 e 17 horas Seguindo os informes,  
101manifesta-se o senhor PEDRO RIBEIRO, coordenador do Conselho Distrital Glória-Cruzeiro-  
102Cristal, que relata ao Plenário do Conselho a situação da FADERS ( Núcleo de Atenção a  
103Saúde Mental de Adolescentes), que é uma instituição ligada ao Governo do Estado, e que  
104presta serviços dentro do Centro de Saúde da Vila dos Comerciantes. Há mais de ano ela  
105anunciou que iria fechar aquele serviço, que funciona desde 1981. Fizemos um movimento de  
106sensibilização da opinião publica, principalmente via Internet. Tivemos uma reunião com a

107Direção da FADERGS, em outubro de 2008, que se sensibilizou. Ofereceu como alternativa, a  
108cedência dos funcionários para a Secretaria Municipal da Saúde. A direção da FADERGS esteve  
109aqui neste Conselho, colocando ao plenário a sua proposta, que foi acolhida na oportunidade pela  
110representação da Secretaria Municipal da Saúde. Posteriormente acompanhamos a Direção da  
111FADERGS em uma reunião na Assessoria de Planejamento. O assunto ficou afeto, dentro da  
112Secretaria, à Coordenadora da ASSEPLA, ANA LOVATTO e ao Coordenador da Rede Básica,  
113Dr. NICOLAU LUDWIG. A FADERGS encaminhou a proposta de conveniamento ao  
114município. Após muito tempo conseguimos que fosse a correspondência para o Prefeito e para a  
115Governadora, que é uma formalidade, aceitando a proposta. Há pouco tempo recebemos a  
116informação de que a Direção da FADERGS havia desistido da proposta, encaminhando ofício  
117ao senhor Prefeito Municipal, desistindo do conveniamento por falta de manifestação da  
118Secretaria Municipal da Saúde. Ficamos sabendo pela representação do gestor, aqui presente,  
119que o documento foi perdido. Recentemente encaminhamos novamente uma denuncia contra  
120todos, prefeito, políticos, e pelo que soubemos houve um movimento do Gabinete da  
121Presidente da FADERGS, tendo acontecido uma reunião com o novo Coordenador da área de  
122Recursos Humanos da Secretaria. Encaminhamos também denuncia a Coordenadoria de  
123Infância e Adolescência. As famílias estão sendo informadas que o serviço vai fechar. Este é o  
124informe. Os trabalhadores da FADERGS têm data para se apresentarem no novo local de  
125trabalho. E é importante observar, dentro do que a senhora BRIZABEL falou, muda o  
126responsável de plantão, pára tudo e se recomeça novamente. Manifesta-se a senhora BRIZABEL  
127ROCHA, que em relação a não apresentação da Saúde Bucal, não é a mesma questão da  
128FADERGS. Esta questão da FADERGS é uma questão muito séria que também está vinculada  
129a saída das pessoas e que não foi somente uma que saiu. Foram 3 coordenadores que saíram.  
130Sobre o extravio do documento, o mesmo não estava em uma gaveta, pois se o estivesse o  
131teriam achado. Poderia estar na Procuradoria do Município. Tivemos hoje uma reunião com a  
132Dra. ARACI, que alegou, com justa razão, a retirada dos funcionários e ela virá na próxima  
133quinta feira, as 14 horas, para ter uma audiência com o Secretário. Infelizmente cabe a mim,  
134neste momento, estar passando este informe. Volta a palavra com a Coordenadora MARIA  
135LETICIA que relata que em plenária recente, na qual discutimos Saúde Ambiental, neste  
136Conselho, houve por parte de servidores da Vigilância em Saúde do Município de Porto Alegre  
137a manifestação conta a Lei 3..139, Lei Carlos Gomes, que impede a eutanásia em animais  
138agressores. Ela está trazendo problemas para o trabalho da Vigilância, com repercussões na  
139população em geral. Solicitamos que estes servidores da Vigilância viessem aqui hoje, para  
140esclarecer melhor aos Conselheiros sobre esta situação. Manifesta-se o Médico Veterinário  
141JOÃO CARLOS SANGIOVANI, técnico Equipe de Zoonose, que é uma equipe pequena,  
142composta de 4 veterinários, um sociólogo e a coordenadora da Equipe, que não pôde vir. A  
143partir de 1999, 2000, 2001 já vínhamos cada vez mais voltando nossos serviços para questões  
144voltadas à saúde humana., Da saúde pública. Somos uma estrutura custeada pelo SUS. Somos  
145uma estrutura muito parecida com uma Unidade de Saúde, embora o nosso foco de trabalho seja  
146os animais. A nossa função não é o bem estar animal e sim a nossa função é a segurança das  
147pessoas e o controle da raiva no município de Porto Alegre. Nossos recursos humanos mal  
148conseguem fazer isso. Durante estes últimos anos procuramos consolidar isto, priorizando o  
149recolhimento somente de cães agressores, que colocam as pessoas em risco. Que agridem ou  
150que estão ameaçando as pessoas. Os Rotweiller, Pitbul, cães de grande porte. Cães da própria  
151família, que atacaram ou estavam na eminência de atacar as pessoas. Para vocês terem uma idéia  
152nós estávamos no início deste semestre de 2009 com oitenta cães, recolhidos, por mês. E isto é  
153importante pois pode acontecer com qualquer pessoa perto da gente e geralmente os acidentes  
154são com crianças. A gente acaba somente vendo quando aparece na mídia e não se tem idéia da  
155dimensão do problema. Estes 80 cães por mês, recolhidos, para um município com 1,5 milhão de  
156habitantes não é muito significativo. Eram cães de risco e foram ??????????. O canil estava  
157relativamente vazio, pois também conseguíamos doar alguns animais. Os animais de risco eram  
158em torno de 30, por mês, que após 4 ou 10 dias de observação, eram.///////. Cães de difícil  
159socialização, no meu entender, como técnico, como também dos quatro colegas. Quase

160impossível. Desconhecemos protocolos seguros de responsabilizar um cão macho, agressor,  
161adulto e colocar novamente na sociedade. Em 30, de junho de 2009 foi sancionada uma Lei  
162Estadual, elaborada pelo Deputado CARLOS GOMES, que teve a aprovação da Assembléia  
163Legislativa. Durante a tramitação desta Lei a própria Secretaria de Saúde do Estado fez uma  
164manifestação muito clara do risco que esta Lei acarretaria para a população do RS, na questão  
165das agressões, na questão do controle da raiva, mas mesmo assim, muito rapidamente esta Lei  
166foi sancionada pela Governadora. Um exemplo que temos, uma Lei de 2005, que é sobre cães  
167agressores, que é uma Lei muito boa, sobre porte responsável, sobre uso de focinheira, sobre  
168responsabilização do proprietário, está desde 2005 para ser regulamentada. Esta nova Lei deve  
169ter 8 ou 9 artigos, tendo dois que são extremamente preocupantes. Um deles diz que os cães  
170que forem envolvidos em agressão, ou cães agressores, quando recolhidos deverão ser  
171submetidos a ressocialização. Ela não tem nenhum precedente para eutanásia ou outro destino  
172para estes cães. No momento em ela for sancionada, passa valer a Lei. Todo o médico veterinário  
173que trabalha em órgão público tem de seguir esta Lei. A partir do momento em que tivermos  
17430 a 35 cães agressores por mês, pela questão da lotação do canil, que não é preparado para isso,  
175para ter este tipo de animal, deste porte, desta periculosidade, ele lota muito rápido, pois estes  
176cães ficavam em observação entre 4 a 10 dias e após iam para o destino final. Eram ////////////////.  
177Os outros cães, passíveis de doação, de adoção, ficavam em celas coletivas, de 10 a 12 metros  
178quadrados. Tinha acesso ao público. Eram vacinados, castrados, tinham identificação eletrônica.  
179Eram cães dóceis. O que aconteceu? Para manter um cão agressivo, por muito tempo, não se  
180poderia deixar num cubículo, pois é um crime de maus tratos. Passaram então para celas  
181coletivas, com capacidade para 12 animais. Ou seja, estamos com em torno de 25 animais  
182agressores, de alta periculosidade que não sabemos o que fazer. Logo que esta Lei foi  
183sancionada, elaboramos um documento de 23 paginas, contatamos com a Secretaria de Saúde do  
184Estado, a nossa Coordenação, a Coordenação da Vigilância em Saúde, e ressalto que nossos  
185Coordenadores da Vigilância foram convidados para estarem aqui hoje e pelo que estou vendo  
186não se fizeram presentes. Nós encaminhamos um documento ao Conselho Municipal de Saúde,  
187ao Secretário de Saúde. Isto, no momento, está na Procuradoria Geral do Município, para uma  
188avaliação legal, de como a Prefeitura de Porto Alegre pode encaminhar isto. Este artigo  
189inviabilizou, para nós, o recolhimento de cães agressores. As pessoas ligam para nós, e isto é  
190muito desgastante, pois toda esta pressão, toda esta triagem, toda esta carga, está na mãos dos  
191técnicos e a Instituição, de uma certa maneira, não está assumindo este ônus, de arcar com esta  
192triagem. E outro contra senso desta Lei é que cria a figura do “Cão Comunitário”. Desde que  
193estamos na zoonose, a nossa diretriz é: o proprietário tem o cão e o mantém domiciliado, pois  
194ele é responsável. Esta Lei cria o cão comunitário. Se, por exemplo, o senhor quiser ter 5 cães  
195em frente a sua casa, deixando-os soltos na rua, na quadra, tem todo o direito. É legal agora. Se  
196eu chegar como fiscal e notificar, solicitando que os prendam no pátio, longe das pessoas, isso  
197não é mais possível, pois tem este precedente legal, ou seja, não sei como ficará a situação de  
198Porto Alegre, a longo prazo. E para concluir, vários colegas, de vários centros de zoonose, estão  
199tendo problemas. Solicitamos ajuda para que o Conselho gestione junto ao Prefeito, ao  
200Secretário da Saúde, ao próprio Conselho Estadual de Saúde, pois é uma Lei que atinge todo o  
201Estado. Obrigado. A Coordenadora MARIA LETICIA questiona se há algum documento  
202elaborado sobre o relatado. Diz o Senhor JOÃO CARLOS que há e será encaminhado ao  
203Conselho. Diz a Senhora MARIA LETICIA que o Conselho enviou correspondência à  
204Vigilância Sanitária, no mês de outubro, solicitando informações sobre a repercussão da  
205aplicação desta Lei. Responde também o Senhor JOÃO CARLOS que logo que a Equipe  
206recebeu esta correspondência, em 24 horas foi respondida e já deve estar chegando ao Conselho.  
207Dando prosseguimento aos informes, manifesta-se o Senhor IVO FORTES, que em nome  
208Câmara Técnica do Hospital Parque Belém., registra que no dia 4 foi realizada a reunião mensal  
209deste órgão, contando com a presença da senhora MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA.  
210Nossa Câmara Técnica tem-se preocupado bastante com a assistência à população daquela  
211região, ou seja, Sul, Centro-Sul e Extremo-Sul. A nossa luta é conhecida pela cidade, em função  
212de um intensivo trabalho. Sobre a questão do Pronto Socorro da Zona Sul, o projeto está

213passando por uma reformulação. Dos contatos que temos feito com órgãos do governo, não nos  
214anima muito porque encontramos deficiências quanto ao custeio do Pronto Socorro. Está  
215surgindo agora um projeto, inclusive discutido ontem, que refere-se as UPA (Unidades de  
216Pronto Atendimento). Nós o analisamos e é um Projeto importante, pois é um serviço  
217intermediário entre Unidades Básicas e os Hospitais. Penso que este tema deveria ser pauta  
218deste Conselho. Aproveito para convidar a todos a participarem no próximo dia 11 de novembro  
219da inauguração da Biblioteca do Hospital Parque Belém. Por fim reforço a luta da jornada que  
220teremos amanhã referente a Caravana do SUS. Para seu informe manifesta-se o Conselheiro  
221JOÃO BATISTA, registrando que no mês passado esteve na Plenária da Saúde da População  
222Negra e foi uma decepção pois não há interesse em divulgar nada sobre o negro. Não tinha cem  
223negros presentes. Manifesta-se a seguir o Conselheiro OLIR CITOLIN, dizendo que quando da  
224apresentação do Relatório de Gestão observou-se que sobrou um bocado de milhões que estão  
225rendendo juros para a Prefeitura. Ao conselheiro PAULO GOULART digo que falei hoje com o  
226GILBERTO BARRICHELLO, sobre o Convênio, assinado em 2004, e que até hoje não está  
227funcionando. O Grupo Hospitalar Conceição já tem recursos humanos e estrutura para 39  
228equipes de Saúde da Família, 20 equipes de Saúde Bucal, 4 Núcleos de Apoio a Saúde da  
229Família. Isto está na dependência de que a prefeitura contrate 117 Agentes Comunitários de  
230Saúde. Os recursos que Porto Alegre receberia com isto implantado seriam : PAB Variável R\$  
231428.284,00 por mês num total ano de R\$ 5.139.408,00. Além dos incentivos mensais o GHC  
232recebera quando da instalação das Equipes e dos núcleos R\$ 1.000.000,00. Outra questão,  
233referente à Portaria do Gabinete do Ministro da Saúde de dezembro de 2008, sobre reajuste da  
234tabela do SUS O impacto da aplicação da Tabela nos Hospitais do Grupo Hospitalar  
235Conceição, referente Média Complexidade Contratualizada. Total, com 9 meses de atraso, R\$  
2367.830.629,82 que a Prefeitura não repassou ao Grupo. O que significa isto? Significa o caos que  
237estamos vendo. Toda hora o Hospital está na mídia, mas atende todo mundo. Quero também  
238registrar outra coisa que me deixou indignado. Quarta feira passada era o dia do funcionalismo  
239público. Neste dia eles mereceriam descanso. Agora o que foi feito na sexta feira é um descaso  
240com os usuários. Emendar sexta, sábado, domingo e segunda, é uma vergonha. Eu não vi um  
241Gerente se manifestando contra esta atitude do Secretário da Saúde. É um descaso com os  
242usuários. Eu que moro na Vila Maria da Conceição, peguei a minha mãe de 83 anos e levei ela  
243no Centro de Saúde da Cruzeiro, para passar por uma avaliação e levei ela de volta depois de 12  
244horas, para ser atendida. É assim a realidade de quem mora do Arroio do Dilúvio para lá. Espero  
245que no próximo ano não se faça mais isso. Que se tenha respeito com os usuários. Sexta feira o  
246Grupo Hospitalar Conceição manteve as 12 Unidades abertas, trabalhando em tempo integral.  
247Manifesta-se a seguir o Conselheiro PAULO GOULART, que em nome do Conselheiro  
248LABATUT registra que há 15 dias atrás faleceu a senhora AUREA, que era Coordenadora  
249do Conselho Local da Unidade de Saúde Coima. Era uma batalhadora pela Saúde e inclusive  
250deve estar saindo o Edital para a construção da nova Unidade, que ela lutou por isso. Informo  
251também que hoje tivemos a reunião do Conselho Local da Unidade da Vila Floresta e estive lá o  
252Senhor PAULO ROBERTO PULL, que participou dos Grupos de Tabagismo, e reclamou que  
253já há algum tempo não estão sendo distribuídos os medicamentos chamados de “manutenção”  
254para quem está fazendo o tratamento anti-tabagismo. Disse ter vindo na Secretaria da Saúde  
255do Município onde não obteve nenhuma resposta. Ligou para a Ouvidoria do Ministério da  
256Saúde onde disseram que não está havendo empenho da Secretaria de Saúde do Município em  
257providenciar os medicamentos, pois não é por falta de dinheiro. Gostaria de uma resposta oficial  
258para levar em nossa próxima reunião. Manifesta-se a conselheira ELIANE PAIM do Conselho  
259Distrital do Partenon. Novamente estou aqui para saber alguma coisa sobre a construção da  
260Unidade de Saúde da São José. Entrei no Sistema ontem e observei que o Processo demorou  
261praticamente 11 meses de uma sala para outra. E não temos resposta. Gostaria de saber quando  
262irá sair a obra. Outro problema grave é a falta de Psiquiatra para a região, para a Saúde Mental.  
263Está demorando de um ano a um ano e meio para conseguir-se uma consulta de psiquiatria.  
264Também estamos com problema com a Pequena Casa, na Vila Maria da Conceição, pois  
265retiraram a médica de lá e mandaram-na para a Lomba do Pinheiro e não mandaram substituto.

266É uma Vila com muita gente para ser atendida. Solicito o apoio da BRIZABEL. Manifesta-se a  
267seguir o Conselheiro HEVERSON, do Conselho Distrital da Restinga, informando que em 1994  
268foi criada a Frente Parlamentar do Cooperativismo. Agora ela foi reativada apelo Vereador  
269Erwino Besson, na Câmara de Vereadores. Na Assembléia Legislativa temos o Deputado  
270Cherini, que também está criando esta Frente. O interessante neste documento é que eles dizem  
271como o Gestor municipal deve agir na Saúde. Outra coisa também é a criação de um Fundo  
272Municipal da Agricultura, de 5%, que não dizem se é da renda bruta ou líquida do município. A  
273idéia é excelente. O problema é que propõe reduzir o investimento de 15% para 10% dos  
274investimentos da Saúde. Eu participei deste Fórum e deixei de sobre-aviso o pessoal da  
275OCERGS, de que isto não iria acontecer. Sobre o Hospital da Restinga, infelizmente ele “está  
276indo para o saco”, pela dificuldade de tirar três famílias que estão ocupando o terreno. Na  
277caminhada do SUS amanhã, iremos chamar a atenção do Prefeito FOGAÇA, pois se isto  
278continuar as coisas não deverão terminar bem. Manifesta-se a seguir o senhor GABRIEL,  
279Residente de Odontologia da Escola de Saúde Pública do Estado do RS, dizendo estar se  
280sentindo um palhaço, pois já há alguns dias foi marcada a pauta sobre Saúde Bucal e a mesma  
281foi cancelada. Isto já foi esclarecido, mas não aceitamos. Outra manifestação é em relação às  
282condições deste local, que é uma coisa desumana, pois não há ventilação. Professores da PUC,  
283da UFRGS, alunos, vieram aqui, faltando aula, para receber esta falta de respeito. Manifesta-se a  
284coordenadora MARIA LETICIA, informando a todos os presentes que a Senhora BRIZABEL  
285ROCHA é a pessoa designada para fazer a interlocução entre o Conselho e a Gestão e ela tem  
286presente sim os problemas que existem na Saúde. Nós pautamos Política de Saúde Bucal,  
287assim como outras já o foram, infelizmente não foi possível a apresentação. Queremos dizer que  
288estamos acompanhando a questão da Saúde Bucal na cidade, pois temos ido aos locais e  
289conversado com profissionais e usuários. Manifesta-se a senhora NEUSA HEIZELMANN, que  
290faz parte da Comissão de Informação do Conselho Municipal de Saúde e do Coletivo Feminino  
291Plural. Trago a vocês o convite para a 7ª Jornada Estadual Pelo Fim da Exploração Sexual da  
292Criança e do Adolescente. É um processo que está ocorrendo pelo estado e no dia 24 de  
293novembro acontecerá o encerramento no Teatro Dante Barone, pela tarde. Também comunicar  
294que o IMAMA, recebeu o Destaque Comunitário, em evento ocorrido na Assembléia Legislativa  
295chamado Líderes e Vencedores. Faço, este registro, pois represento o Conselho Municipal de  
296Saúde no Comitê de Tolerância Zero. Fala a seguir a conselheira IONE NICHELE, do Conselho  
297Distrital Noroeste. Gostaria de propor quando nós discutíssemos a assinatura de um Convênio  
298que isto fosse tratado desde o “ponta pé inicial”. Isto, escrito no papel. Outro aspecto é de se os  
299Gerente sabem destes processos? Nós imaginamos que na maioria das vezes eles ficam sabendo  
300somente após. O terceiro ponto é de saber se está sendo discutido um novo Convênio com o  
301Instituto de Proteção a Criança, do IAPI, pois na nossa visão, já esta iniciando da maneira que  
302não deve. É um trabalho que não queremos que termine. Quarto ponto, queremos  
303encaminhamento urgente de alguma solução para a falta de especialidades, pois se já com a  
304ULBRA no IAPI estava ruim, sem ela ficou pior. O que se está pensando em fazer?. Outra  
305coisa. Somos conselheiros que defendemos a vida. A vida de todos os seres do planeta. Sobre  
306esta questão dos animais, assisti um programa sobre recuperação de animais, isto nos Estados  
307Unidos, mostrando que é possível a recuperação. A atitude que está sendo proposta penso ser  
308reducionista, principalmente pela falta de recursos. Não temos em Porto Alegre para onde  
309encaminhar um animal maltratado. A ética de uma sociedade se mede como ela trata os animais.  
310Sou defensora dos cavalos. Em Porto Alegre, de cada 10 cavalos, 9 estão em péssimas  
311condições físicas. Temos de pensar duas vezes antes de tomarmos uma atitude reducionista.  
312Manifesta-se a seguir o Conselheiro da Lomba do Pinheiro GILMAR, que questiona à  
313Senhora BRIZABEL ROCHA sobre a situação da Equipe que foi decidida, onde fui voto  
314vencido, pois eu não queria a equipe e sim a reforma da Unidade de Saúde Panorama, para  
315atender aquelas 440 famílias, daqueles blocos, que estão desde janeiro ou fevereiro sem  
316atendimento. Segundo a coordenadora da Panorama, a Unidade não tem condições de atender  
317este povo. Gostaria de uma resposta, para levar à comunidade. E sobre o Pronto Atendimento,  
318na semana passada eu sofri na pele, pois tive de levar a minha filha lá no Pronto Atendimento da

319Cruzeiro. Se tem convênio com a PUC, porque não podemos ir ao Hospital da PUC. Manifesta-  
320se o Conselheiro JOÃO MENESES, representante do SINDISAÚDE, dizendo que nossa  
321entidade, como outras tantas, está muito preocupada não somente com a situação da Saúde em  
322Porto Alegre como também no estado, pois em ambos os casos ocorreu a reeleição dos  
323Secretários de Saúde. Tanto OSMAR TERRA, quanto ELISEU SANTOS estão na segunda  
324gestão e a saúde está cada vez pior para a população. Nossa entidade enfrenta várias lutas.  
325Estivemos fazendo uma análise nestes dias, pois parece que o tempo vai passando e a gente vai  
326esquecendo e quando se vê estamos em Porto Alegre com uma redução de 32% dos leitos  
327hospitalares em relação há alguns anos atrás. São 5 hospitais fechados. A Estratégia de Saúde da  
328Família atendendo somente 10% da população. No estado, nem se fala. Em Guaíba não nasce  
329mais bebê. O Senhor OSMAR TERRA consegue vaga no Hospital Fêmea e permite que o  
330Hospital da cidade feche a obstetrícia. Em Santa do Livramento as crianças estão nascendo em  
331Rivera, no Uruguai, pois o Hospital Santa Casa está fechado. Esta é a situação da Saúde no  
332Estado, com dois Secretários em sua segunda gestão. Um que não faz a Regionalização no  
333Estado, pois com levantamento epidemiológico poderia se criar hospitais de referência e outro  
334que não dá a mínima importância a redução de leitos que houve na cidade. Espero que cada um  
335de nós, que tenha alguma representação em seus segmentos, no ano que vem, não reelejam  
336estes políticos. Manifesta-se a seguir a Conselheira MARIA ENCARNACION que solicita  
337providências à senhora BRIZABEL ROCHA no sentido da colocação de aparelhos de ar  
338condicionado nas Unidades de Saúde de sua Distrital, a Leste. Prosseguindo manifesta-se o  
339Conselheiro JOSÉ CARLOS VIEIRA, dizendo ter visitado neste feriadão os diversos Pronto  
340Atendimento, onde havia muita gente para ser atendida e que isto estava sendo feito de uma  
341forma muito precária. E também sobre os idosos, precisamos dar mais atenção e ter mais  
342respeito nas Unidades de Saúde quanto ao atendimento deles. Também gostaria de saber como  
343ficará o atendimento este ano nos fins de semana e feriado para os frequentadores da Praia do  
344Lami, pois há dois anos o Posto não está atendendo neste período. O pessoal tem de sair de lá e  
345ir para o Pronto Atendimento da Restinga. Atualmente está faltando Pediatra, ginecologista e  
346dentista lá no Lami. Prosseguindo manifesta-se a senhora DINARA, do SINDISPREV, dizendo  
347que não pode-se transformar este plenário em muro de lamentação mas chamar sim a  
348responsabilidade do Gestor. Precisamos recomendar, solicitar, que o Secretário da Saúde aqui  
349compareça e se faça um debate sobre o que está acontecendo na Saúde. Manifesta-se a seguir a  
350senhora Coordenadora MARIA LETICIA reafirmando que este Conselho Municipal de Saúde  
351não tem se eximido de fazer o debate sobre a Política de Saúde deste município. Nós  
352pautamos diversas Políticas neste ano de 2009 e sobre cada uma procedemos diversos  
353encaminhamentos. O Controle Social também é composto pelo Gestor, não somente por  
354usuários, trabalhadores, prestadores. Temos tido a responsabilidade de pautar todas as Políticas.  
355Nós temos exercido nosso papel que é o de fiscalizar, propor. Todos devem lembrar que este  
356ano fizemos um movimento enfrente a Prefeitura e solicitamos a saída do Secretário da Saúde.  
357Fizemos o que estava ao nosso alcance. As nossas ações precisam de povo, de gente na rua. As  
358questões que são geradas aqui dentro são encaminhadas, mas a mobilização da comunidade não  
359podemos fazer sozinhos. Então é ótimo que os estudantes, por exemplo estejam presentes e se  
360manifestem, encaminhem, proponham, suas reivindicações. Manifesta-se a seguir o Senhor  
361PEDRO LUIZ DA SILVA VARGAS, dizendo que, sobre o feriadão e as manifestações  
362ocorridas, devemos ter cuidado quando vinculamos erros administrativos ao Servidor. Este  
363Servidor está lá na ponta. É o que recebe o usuário, é o que faz a segurança, é o que ensina e  
364outras coisas mais. Se houve um feriadão prolongado em detrimento da qualidade do  
365atendimento da saúde do município, não foi por culpa do servidor público. Sou Vigilante efetivo  
366e trabalhei 24 horas. A questão é administrativa. Gestão de pessoal. Não é culpa do servidor.  
367Quero dizer ao Senhor JOÃO BATISTA, que funciona na Câmara de Vereadores uma Comissão  
368que trata da Semana da Consciência Negra. E ouvindo a manifestação dele, não sei se serve  
369como auxílio ou subsídio. Quem sabe possa fazer estas manifestações junto aos colegas. Se o  
370senhor quiser posso lhe ajudar. Como informe registro que temos um Projeto de Lei tramitando  
371na Câmara de Vereadores em relação aos Servidores Públicos, que cria a Perícia Previdenciária.

372A perícia dos trabalhadores da Câmara de Vereadores é feita aqui na Secretaria da Saúde.  
373Manifesta-se a seguir a conselheira SANDRA PERIN, dizendo que estamos em época de  
374providenciar o Plano de Ações e Metas da AIDS para 2010 e a Comissão de DST-AIDS já  
375deveria ter sido chamada e isto não aconteceu. Solicitamos uma posição do Gestor, pois na  
376segunda feira próxima teremos reunião da Comissão de DST-AIDS, gostaríamos que houvesse  
377uma agenda para este ano, para que não ocorresse o que ocorreu neste ano. O Plano deste ano  
378não foi discutido com o Conselho. Não passou pelo Conselho. Está sendo executado sem a  
379aprovação do Conselho, e também deixar registrado que na semana passada o Estado do Rio  
380Grande do Sul fez uma reunião para a elaboração dos Planos de Ações e Metas e Porto Alegre  
381não estava presente. Manifesta-se a seguir a Conselheira VERA LEONARDI, dizendo que  
382sobre a questão dos animais fiquei um pouco impactada da forma como estávamos aqui  
383avaliando esta situação porque eu esperava termos propostas para se ter uma política de  
384prevenção. Eu defendo animais, pois animais são vida. Manifesta-se a senhora Coordenadora  
385MARIA LETICIA informando à todos que em momento nenhum trouxemos esta discussão  
386para ser debatida com os conselheiros pois ela foi trazida quando discutimos Saúde Ambiental.  
387Nós trouxemos como informe, nada será definido. Isto deverá ir para a SETEC e se for preciso  
388deverá vir para este Plenário. Fala a seguir o conselheiro JOSE ANTONIO, do Conselho  
389Distrital Nordeste, dizendo que com todo o respeito à senhora BRIZABEL e a MARIA  
390LETICIA, sobre a odontologia, foi sim uma falta de respeito o que aconteceu aqui hoje, pois  
391não deveria ter acontecido. Nós também, na região nordeste achamos um absurdo o fechamento  
392dos Postos na sexta feira, somente retornando na terça feira, dia 3 de novembro. Isto é uma falta  
393de respeito com a população. Espero que no ano que vem isto não aconteça. Estamos com falta  
394de médicos para a nossa região. A mais de ano solicito Pediatra para a Chácara da Fumaça. O  
395Batista Flores continua sem médico. Estamos sem médico no Jardim Protásio Alves. Ontem  
396pela tarde o Secretário esteve entregando as obras de reforma da US Chácara da Fumaça. Ficou  
397bom, mas o que precisamos é de profissionais. Prosseguindo, a Coordenadora MARIA  
398LETICIA apresenta uma solicitação do Conselho Distrital Humaitá-Navegantes-Ilhas, conforme  
399registro em Ata e aprovado por aquele Distrital, para que o Prédio onde se localizará a Equipe  
400de Estratégia de Saúde da Família, a ser construído na região do Programa Integrado Entrada da  
401Cidade, leve o nome de FRADIQUE VIZEU, falecido no ano passado, sendo esta homenagem  
402ao brilhante trabalho realizado por ele junto a comunidade, com atuações no Orçamento  
403Participativo, como delegado, conselheiro, por vários mandatos, inclusive no próprio Programa  
404Integrado Entrada da Cidade. A nossa proposta de Minuta de Resolução é a seguinte: **“O**  
405**Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, no uso de suas atribuições legais, conferidas**  
406**pelas Leis Federais 8080/90, 8142/90 e Lei Complementar 277/92 e considerando: - a**  
407**implantação de Unidade de Saúde Pelo Programa Integrado Entrada da Cidade – PIEC -,**  
408**que irá atender uma população com grandes vulnerabilidades sociais; - que a referida**  
409**Unidade de Saúde, através da Estratégia de Saúde da Família deverá atender a Atenção**  
410**Básica em Saúde daquela população; - que o ex – conselheiro FRADIQUE VIZEU foi um**  
411**colaborador com expressiva atuação junto à comunidade da Região Humaitá-Navegantes-**  
412**Ilhas, tanto na condição de delegado do Orçamento Participativo como no Conselho**  
413**Distrital de Saúde e membro da Secretaria Técnica do Conselho Municipal de Saúde, por**  
414**muitos anos, tendo contribuído também para a elaboração e execução do PIEC; - a**  
415**aprovação em 14 de setembro de 2009, pelo Conselho Distrital Humaitá-Navegantes-Ilhas,**  
416**em Reunião Ordinária no dia XX de XXXX de 2009; RESOLVE APROVAR: - Que a**  
417**Unidade de Saúde a ser instalada pelo Programa Integrado Entrada da Cidade receba o**  
418**nome de UBS FRADIQUE VIZEU. Porto Alegre, X de XXXX de 2009.”** Este é o teor de  
419nossa proposta. Encaminhada à votação, é aprovado por 29 votos favoráveis, nenhum contrário  
420e nenhuma abstenção. Prosseguindo, manifesta-se a Coordenadora MARIA LETICIA,  
421informando que temos uma Proposta de realizarmos o IIº Seminário de Planejamento e  
422Avaliação do Conselho Municipal de Saúde, promovido pela Comissão de Educação Permanente  
423e para tal solicito que a HELOISA ALENCAR faça a apresentação da mesma. Diz então a  
424HELOISA que a nossa idéia é de trabalharmos um sábado inteiro, pela manhã e tarde e a

425 proposta de data é de 5 de dezembro próximo. O Local é nesta sala mesmo e o horário proposto  
426 é da 9 as 17 horas. Deveremos custar o almoço. O público alvo são todos os conselheiros, os  
427 membros das Comissões e dos outros órgãos do Conselho, como Núcleo de Coordenação, a  
428 SETEC, as Comissões Temáticas, os Conselhos Distritais. A Programação é uma abertura as 9  
429 horas com o Núcleo de Coordenação, as 9:15 horas Apresentação Avaliativa dos Conselhos  
430 Distritais e Conselhos Locais. 11 horas Intervalo. 11:15 horas Apresentação avaliativa das  
431 Comissões e Órgãos. 12:15 – Almoço. 13:30 horas Distribuição dos participantes nos grupos  
432 temáticos. 15:30 horas, intervalo. 15:45 Reunião em Plenário, para a apresentação e deliberação  
433 sobre as propostas trazidas pelos grupos. 17 horas – encerramento pelo Núcleo de Coordenação.  
434 Vocês receberam na pasta um questionário que todos os conselheiros levam para casa, e como  
435 diz no final do mesmo, não é necessário trazê-lo. É um questionário para a reflexão individual.  
436 Ele servirá para ajudar a preparar a avaliação que os Conselhos Distritais, que as Comissões,  
437 irão trazer para este momento do Seminário. Então, neste espaço de um mês, que os Conselhos  
438 Distritais façam esta discussão no seu Conselho. A proposta de trabalho está em anexo à  
439 Programação. A Coordenadora MARIA LETICIA solicita então que os conselheiros se  
440 manifestem através do voto, caso concordem com a proposta, que é então aprovada por  
441 unanimidade. Manifesta-se então a senhora BRIZABEL ROCHA, que inicia registrando que  
442 estamos, como Secretaria da Saúde, ocupando um prédio que não condiz com o porte e a  
443 abrangência do trabalho realizado e respondendo ao CITOLIN e ao PAULO, sobre o famoso e  
444 fatídico convênio, o mesmo foi retomado, pois agora o Grupo tem as condições necessárias. O  
445 Dr. MARINON PORTO está responsável por isto. A questão do Hospital da Restinga, eu tenho  
446 ido nas reuniões no Ministério Público e a discussão está entre o DMHAB e a Procuradoria  
447 Geral do Município. Estávamos até há pouco tempo atrás acertados para o pagamento do  
448 aluguel social. No meio deste processo surgiu uma advogada que passou a representar as  
449 famílias e aí houve um desentendimento sério com a própria Promotora ao ponto de não  
450 fazerem as famílias entenderem que estavam no Ministério Público, e a tal ponto de a Promotora  
451 sair da sala, constrangida. Não houve acerto por uma série de questões. A Promotora tomou a  
452 decisão certa que é de dar o prazo final para a Prefeitura tomar as providências de retirar as  
453 famílias de lá. Sobre as questões de Convênios, venham demandados de onde vierem, das  
454 Unidades Básicas, do próprio Secretário, pelas Universidades, tem um fluxo que a Lei  
455 preconiza, que é passar no Jurídico da Secretaria para ver se está de acordo com a legislação,  
456 passar no financeiro para ver quem paga a conta e tem de passar neste Conselho. Isto não tem  
457 acontecido. O que tem acontecido é o não cumprimento deste fluxo que a Lei preconiza. Ao  
458 Gestor compete cumprir a Lei. Por isto suspendemos por hora aquela Comissão que tratava  
459 dos Convênios porque além da Comissão, tem um fluxo que não está sendo cumprido, conforme  
460 a Lei. E a questão geral sobre a falta de médicos, a questão dos 100 médicos, estamos  
461 monitorando e já deve ter terminado neste momento a reunião entre o Dr. PALLARÊS e o  
462 ROBERTO, dos recursos humanos, com quem está a Lista que nós solicitamos para conservar  
463 sobre todas as demandas, vindas dos diversos locais. Já está previamente combinado de ver se  
464 estamos contemplando as diversas reivindicações. As demais questões estão anotadas e  
465 responderemos em outra oportunidade. Retoma a palavra a Coordenadora MARIA LETICIA,  
466 solicitando a atenção e dizendo que muitas questões que passam por aqui, inclusive, acabam  
467 por ir para o Ministério Público Estadual, transformando-se em representações junto ao  
468 Ministério Público. Têm algumas que iniciaram-se em 2006, 2007, e por aí vem. A Dra.  
469 ANGELA ROTUNNO, que é a Promotora que acompanha as questões do Conselho, reuniu  
470 vários inquéritos que estavam no Ministério Público e ingressou com uma Ação Civil Pública.  
471 Teremos então a primeira audiência conciliatória no próximo dia 11 de novembro, às 14 horas. E  
472 agora repasso a palavra para a BRIZABEL ROCHA, para tratarmos da Prestação de Contas e  
473 Proposta de Plano de Aplicação da Municipalização Solidária, que os conselheiros receberam  
474 em seus envelopes. Manifesta-se então a senhora BRIZABEL dizendo que o material entregue  
475 aos conselheiros foi feito de uma forma bem didática. Quando eu cheguei na Secretaria, em  
476 março deste ano, fiz uma prestação de contas, que está descrita (O DOCUMENTO  
477 DESCRITIVO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E PROPOSTA DE PLANO DE

478**APLICAÇÃO DA MUNICIPALIZAÇÃO SOLIDÁRIA encontra-se arquivado junto á**  
479**esta Ata, na Secretaria do Conselho Municipal de Saúde).** Descreve então o documento,  
480alertando que também já houve uma discussão prévia com os conselheiros distritais no sentido  
481de trazer para este Conselho uma proposta para deliberação. Referindo-se ao item 1 do  
482documento apresentado, onde cita o PL 154/08, no valor de R\$ 373.996,00 diz estar com o  
483Conselho Municipal de Saúde a Prestação de Contas e os extratos das diversas contas bancárias.  
484E esta é uma das questões que o Conselho Municipal de Saúde solicitou uma vistoria em relação  
485a todas as obras que vocês levantaram irregularidades. No item 10 do documento descreve-se  
486as Propostas apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde, que importam um valor total de R\$  
4871.010.120,00. Na seqüência apresentamos uma justificativa para a reutilização dos recursos  
488desta tabela 10. Com isso ficamos com um saldo de R\$ 1.738.344,30 (item 11) para o qual,  
489conforme documento, estamos encaminhando Proposição para utilização do referido recurso,  
490que como já dissemos, fizemos um debate anterior com os Conselheiros Distritais. E também  
491este documento está assinado pelo Coordenador Geral, JULIO CESAR FELIPPE e por mim.  
492Iniciam-se os questionamentos pelo conselheiro GILMAR, da Lomba do Pinheiro solicitando  
493que lhe tirem uma dúvida, que é a seguinte. Se nestes R\$ 290.960,80 estão incluídos os R\$  
494140.000,00 que havíamos conquistado no Orçamento Participativo ? É-lhe respondido, que não  
495e este valor de R\$ 290.960,80 é um recurso originado da Municipalização Solidária no ano de  
4962002. Manifesta-se a seguir a senhora HELOISA ALENCAR explicando que o Grupo de  
497Trabalho ao qual a senhora BRIZABEL refere-se, foi deliberado por este plenário em uma  
498reunião que fomos até quase 23 horas, onde revisamos todas as demandas de saúde. O segundo  
499ponto é esclarecer a Gerente Distrital, Dra. CRISTIANE, que o Grupo de Trabalho recebeu da  
500Coordenadora do Conselho Distrital do Partenon, ELIANE PAIM, uma ata daquele Conselho  
501onde foi aprovada a troca de uma demanda por outra. Além disso, o Murialdo já tem recursos  
502que o Estado repassou, referente a Municipalização, e nós não conhecemos o Plano de  
503Aplicação destes Recursos. Sobre o acompanhamento, questionado pelo MASURQUETE, este  
504recurso pertence ao vínculo 40, da fonte estadual, que tem um código, ou vínculo orçamentário  
505e ele deverá aparecer nas próximas Prestações de Contas. Manifesta-se o Conselheiro  
506MASURQUETE, dizendo que as propostas foram bem apresentadas, mas somente gostaria de  
507saber, na situação específica do que não seria atendido, no quadro 10, como ficaria, pois a  
508proposta nova, apresentada, resolve problemas que estão sendo debatidos há muito tempo aqui  
509neste Conselho. O que pergunto é se o que está relatado neste quadro 10 e não será executado,  
510não irá nos prejudicar em termos de funcionamento da estrutura do município ? Responde-lhe a  
511BRIZABEL, esclarecendo que o quadro 10 é realmente o que foi deliberado em algum dia, e  
512nós estamos justificando um por um. Os dois principais recursos são da Gerência Glória-  
513Cruzeiro-Cristal, que a Gerente LORI pode explicar e o outro principal recurso é deste Prédio,  
514para a reforma elétrica. Manifesta-se o senhor PEDRO RIBEIRO propondo que o  
515acompanhamento das obras seja feito através da Página da Secretaria da Saúde, da mesma forma  
516que acontece no Ministério da Saúde. Fala a seguir o conselheiro NEI CARVALHO,  
517reafirmando que o processo todo está sendo bem discutido, o que não pode surpreender, pois  
518faz parte dos processos sociais. Sobre o que a Dra. CRISTIANE falou, nós deliberamos que R\$  
519760.000,00 seriam destinados á construção de 3 Unidades Básicas as quais a Secretaria da Saúde  
520pagava aluguel, que são a U S Assis Brasil, a U S Glória e a Vila Jardim. E ai eu noto que para  
521fazer a U B S Glória serão investidos R\$ 492.000,00, quando um prédio de PSF custa R\$  
522350.000,00. Eu precisava que me explicassem estas coisas> Sobre o custo da UBS Glória,  
523explica a senhora BRIZABEL que devido a topografia do terreno, que é em declive. É  
524provável que sobre na Licitação. Manifesta-se o conselheiro HEVERSON, do Conselho Distrital  
525da Restinga, que sobre a Lomba do Pinheiro diz que os representantes desta região participaram  
526uma única vez, conforme levantamento que fiz, da Municipalização Solidária, em 2002. No  
527meu entendimento, estamos adiantando recurso para a Lomba do Pinheiro, mas quero que  
528registre, o Decreto Municipal 547, que o Prefeito FOGAÇA assinou, quando implantaram o  
529condomínio naquela região. O Condomínio pagou para a Prefeitura a instalação do Posto de  
530Saúde. O Decreto diz que tem que pagar, pois o recurso vai para Escola Posto de Saúde e

531Segurança, que é recolhido pela Secretaria da Fazenda e eu entendo que não é repassado para a  
532Secretaria da Saúde. Temos que conversar sobre estes Decretos, pois tem dinheiro para a Saúde  
533lá. Retoma a Coordenadora MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, reafirmando que todo  
534este processo foi amplamente discutido e já de há muito tempo, por todos os Conselhos  
535Distritais, inclusive do Partenon, e é uma pena que a Coordenadora do Conselho tenha tido a  
536necessidade de sair. Ninguém está colocando aqui nada que desde o início deste ano,  
537exaustivamente, debatemos e inclusive foi a primeira pauta do Núcleo de Coordenação do  
538Conselho em 2009 e estamos terminando o ano e por isso não podemos concordar que isto  
539não tenha acontecido de forma democrática, sendo assim encaminhamos para votação o Plano  
540de Aplicação dos Recursos da Municipalização Solidária, por favor se manifestem os  
541conselheiros, com seu voto. O resultado é de 26 votos favoráveis, nenhum contrário e 1  
542abstenção. Nada mais havendo a ser tratado a Coordenadora MARIA LETICIA DE OLIVEIRA  
543GARCIA dá por encerrado o encontro, sendo lavrada a presente ata.

544

545

546 MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA  
547 Coordenadora da Plenária

OSCAR RISSIERI PANIZ  
Secretário.